

AUTODECISÃO CRÍTICA (AUTODECIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autodecisão crítica* é a ação pessoal da conscin, predominantemente em relação a si mesma, em nível de resolução definida e definitiva, sem hesitações nem retorno, demonstrando automaturidade, autocognição, autocritério e autodiscernimento máximos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *decisão* provém do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e esta do idioma Latim, *decisio*, “decrescimento; diminuição; transação; acomodação; ação de resolver alguma questão debatida”, derivada de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autodecisão ponderada. 2. Autodeterminação madura. 3. Decisão-chave. 4. Decisão difícil.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodecisão crítica*, *autodecisão crítica individual* e *autodecisão crítica ideal* são neologismos técnicos da Autodecidologia.

Antonimologia: 1. Decisão leviana. 2. Autodeterminação medíocre. 3. Hesitação. 4. Indecisão. 5. Irresolução. 6. Vacilação.

Estrangeirismologia: o *turning point*; o *strong profile*; o *alea jacta est*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial das prioridades cosmoéticas evolutivas.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Testosterona gera decisão*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da determinação evolutiva cosmoética; os evolucipenses; a evolucipensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; a autorretilinearidade pensênica.

Fatologia: a autodecisão crítica; o livre arbítrio pessoal; a força prioritária da tranquilidade na consciência da conscin perante a incompreensão das pessoas malinformadas; o valor secundário da opinião pública ante o saldo prioritário da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a encruzilhada evolutiva; a hora da tomada de atitude; a escolha inevitável; a saída da zona de conforto; a entrada em terreno desconhecido; a incerteza recorrente; o imprevisível; o pioneirismo; a exploração dos autovalores; a declaração no contrafluxo do senso popular; a autoconsciência dos riscos; o ônus da decisão; o preço do autoposicionamento; a marca na autobiografia; a coragem evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a decisão do autodesenvolvimento evolutivo intraconsciencial, desta e das próximas vidas intrafísicas; o aval dos amparadores extrafísicos nos autodirecionamentos cosmoéticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodeterminação–inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo autoconvicção-autodeterminação*; o *sinergismo cosmovisão multidimensional–autodiscernimento cosmoético*; o *sinergismo criatividade responsável–ousadia calculada*.

Principiologia: o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio cosmoético “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio da imprescindibilidade de autodecisões críticas na vida humana*.

Codigologia: as *alíneas do código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando a decisão quanto aos propósitos evolutivos a serem preservados.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*.

Tecnologia: as *técnicas de suporte à tomada de autodecisão*; a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas de autossuperação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisicologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*.

Efeitologia: o *efeito da autodeterminação na aceleração da autevolução*; os *efeitos da autodecisão crítica no rumo dos acontecimentos vindouros*.

Ciclologia: o *ciclo de realização vontade–intenção–decisão–determinação*; as *decisões críticas inerentes a cada fase do ciclo etário humano*; o *ciclo reparatório dissuasão–reconsideração–retratação*; o *ciclo das megadecisões evolutivas*.

Enumerologia: os *critérios decisórios*; os *pareceres técnicos*; os *elementos intervenientes*; os *indicadores parapsíquicos*; as *análises autocríticas*; as *repercussões possíveis*; as *estratégias de ação*.

Binomiologia: o *binômio vontade–motivação*; o *binômio autodisposição–empenho*.

Interaciologia: a *interação diagnóstico–prognóstico*; a *interação autodiscernimento–autodeterminação*.

Crescendologia: o *crescendo da autoconfiança na capacidade de autorrealização*; o *crescendo posicionamento–pronunciamento*; o *crescendo decisão–consecução*; o *crescendo cognitivo dados–informações–conhecimentos–resoluções*.

Trinomiologia: o *trinômio Decidologia–Definologia–Determinologia*; o *trinômio definição–determinação–deliberação*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio vontade granítica–intencionalidade fixada–autorganização rigorosa*; o *trinômio da decisão técnica aqui–hoje–já*; o *trinômio traforístico vigor–persistência–decisão*; o *trinômio autodeterminação–automotivação–autoconfiança*.

Polinomiologia: o *polinômio (aliteração) volição–intenção–decisão–determinação–sustentação*.

Antagonismologia: o *antagonismo autodeterminação / autovacilação*; o *antagonismo autodeterminação / heterodeterminação*; o *antagonismo autodecisão racional / autodecisão emocional*; o *antagonismo autodecisão paracerebral / autodecisão cerebral*; o *antagonismo passo firme / passo em falso*; o *antagonismo ação / omissão*.

Paradoxologia: o *paradoxo dos autesforços por melhores performances evolutivas eliminarem os autesforços da competitividade com os compassageiros evolutivos*; o *paradoxo da decisão pela não decisão na decidofobia*.

Politicologia: o *direito à liberdade de decisão na democracia legítima*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo inserida na personalidade capaz de julgar e decidir ante os enfrentamentos da cotidianidade diuturna*.

Filiologia: a *neofilia*; a *decidofilia*; a *projeciofilia*; a *evoluciofilia*; a *definofilia*; a *assistenciofilia*; a *pesquisofilia*.

Holotecologia: a *definoteca*; a *cognoteca*; a *volicioteca*; a *intelectoteca*; a *mentalsomateca*; a *experimentoteca*; a *cosmoconscienciateca*.

Interdisciplinologia: a *Autodecidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Automaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodefinologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Holobiografologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o homem de decisão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher de decisão.

Hominologia: o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodecisão crítica *individual* = a decisão relativa predominantemente a si própria; autodecisão crítica *ideal* = a decisão relativa predominantemente à interassistência consciencial.

Culturologia: a cultura da Autodeterminologia.

Taxologia. Do ponto de vista da *Autoconscienciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 opções do universo das decisões cosmoéticas:

1. **Autexposição:** a opção pela exposição pública.
2. **Cirurgia:** a opção por submeter-se ou dispensar a cirurgia crítica.
3. **Convívio:** a opção pelo divórcio interconsciencial.
4. **Gessom:** a opção pela gestação humana ou somática.
5. **Negócio:** a opção por fechar ou encerrar o próprio negócio.
6. **Ortotanásia:** a opção pela realização da ortotanásia.
7. **Renúncia:** a opção pela renúncia a cargo exercido.
8. **Revelação:** a opção pela revelação da informação captada sobre retrovida alheia.
9. **Terapêutica:** a opção por iniciar, manter ou suspender tratamento medicamentoso.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autodecidologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 categorias de questões pessoais capazes de exigir autodecisões críticas em momentos evolutivos específicos, delicados e inafastáveis, no âmbito das vivências do voluntariado da Conscienciologia, inclusive vivenciadas por este autor-coordenador perante a incompreensão das pessoas:

1. **Autorado.** As edições gratuitas dos tratados conscienciológicos e as autopromoções inevitáveis do autor ou autora. O autodiscernimento evolutivo e prioritário distingue o emprego da omissão *deficitária* ou da omissão *superavitária*, indicando exatamente o momento adequado, mesmo aquele da autopromoção interassistencial cosmoética.

2. **Exemplarismo.** A moderação, a ponderação, a sensatez e a modéstia atuantes entre duas condutas extremas, no caso, doentias, para a personalidade pública, quando interessada na vivência do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP), ou seja: a *timidez*, por falta de autesforço evolutivo, desídia ou leniência, ou o *cabotinismo*, por excesso de autexposição realista.

3. **Limite.** O fato de se saber determinar exatamente o limite, o local e o momento entre a assistencialidade cosmoética e o acumpliciamento anticosmoético. As duas condições pessoais da omissuper e da ousadia cosmoética, atuantes nesses contextos, exigem a resolução mais acertada, refletida, madura e ideal.

4. **Pedagogia.** A questão da vaidade pessoal, sempre evitável, e da defesa natural da autobiografia perante os exemplos e os ganchos didáticos da Pedagogia Conscienciológica.

5. **Subumanidade.** O fato de se evitar, em sã consciência, andar montado em muare, evidenciando a relação entre a condição evolutiva da conscin-cobaia e a submissão aos idiotismos culturais *urbi et orbi* aceitos de modo indiscutível com convivência quase universal.

6. **Tares.** O emprego da inundação dos eufemismos *moderninhos* da parca filosofia do chamado “politicamente correto” perante as tarefas realistas do esclarecimento libertário maduro.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autodecisão crítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.
03. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
06. **Autorresolução:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
12. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
13. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
15. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

O MAIOR EXEMPLO TEÁTICO DE MATURIDADE EVOLUTIVA DA CONSCIN LÚCIDA, EM GERAL, TRANSPARECE NA TOMADA DA AUTODECISÃO CRÍTICA, IDEAL, EM FAVOR DOS OUTROS, CONTUDO A PARTIR DE SI PRÓPRIA.

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com as autodecisões críticas? Tais decisões vêm contribuindo para o desempenho da autoproéxis?